



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PROVÍNCIA DE NAMPULA
GOVERNO DO DISTRITO DE ANGOCHE
/GABINETE DO ADMINISTRADOR/

**DISCURSO DE EXMO SENHOR ADMINISTRADOR DO
DISTRITO DE ANGOCHE, POR OCASIÃO DAS
CELEBRAÇÕES DE 1 DE DEZEMBRO, DIA
MUNDIAL DE LUTA CONTRA O HIV E SIDA**

Angoche, 01 de Dezembro de 2017

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Municipal
Exmo. Senhores Membros da Assembleia
Provincial residentes
Exmos Senhores Membros do Governo do Distrito
e do Conselho Municipal
Senhor Chefe do Posto Administrativo de
Angoche-Sede
Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhores Representantes dos Partidos Políticos
Senhores Representantes das Confecções
Religiosas
Senhores Líderes Comunitários
Prezados convidados
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Gostaria de endereçar as boas vindas a todos os participantes a esta comemoração de 1 de Dezembro, dia Mundial da Luta contra o HIV e SIDA.

Uma saudação especial vai para todos intervenientes da área da Saúde, incluindo as Organizações Não Governamentais que têm empreendido esforços para salvar vidas humanas.

Celebra-se hoje esta data sob o lema *Priorizando a prevenção para acelerar o combate ao HIV e SIDA*, 31 anos de ser descoberto o primeiro caso de HIV em 1986.

Por isso, esta data constitui uma homenagem aos esforços dos governos de todo mundo na prevenção primária, cuidados e tratamento, na defesa da vida e da dignidade humana contra o HIV/SIDA.

Esta comemoração, embora seja evento anual, não deve constituir uma única oportunidade para alertar as populações para a necessidade de prevenção e de precaução contra o vírus do HIV/SIDA.

Este deve constituir um momento, somado a tantos outros para despertar as pessoas, sobre a necessidade de se unirem contra o HIV e SIDA e demonstrarem a sua preocupação, solidariedade, compaixão e compreensão com os portadores deste vírus, devendo incentivar aos nossos amigos e familiares na aderência ao tratamento antiretroviral.

Desta feita, os Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social têm a responsabilidade de garantir a:

- Divulgação da campanha nacional sobre a Saúde Sexual Reprodutiva e Prevenção de HIV, através da Geração BIZ.
- Promoção de Feiras de Saúde que incluem a disseminação de informação sobre o HIV/SIDA.
- Promoção de serviços de aconselhamento e testagem em saúde e distribuição do preservativo feminino e masculino.
- Sensibilizar as mulheres grávidas para se diagnosticar, no sentido de evitar a transmissão para os filhos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Gostaríamos de relembrar que o Governo de Moçambique aprovou o IV Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV e SIDA, 2015-2019. Trata-se de um instrumento que orienta a resposta articulada e multissectorial no controle da doença.

A abordagem estratégica de prevenção deve estar baseada na comunidade, segmentada por grupos etários, com especial destaque aos adolescentes e jovens, particularmente a rapariga dos 15 aos 24 anos de idade e outros grupos de alto risco.

Nas nossas acções de prevenção, devemos melhorar a nossa comunicação através da utilização das línguas nacionais nos Postos Administrativos e Localidades, garantindo o envolvimento dos líderes comunitários e religiosos, bem como o aproveitamento das práticas socioculturais favoráveis a comportamentos saudáveis.

Caros Compatriotas!

Moçambique registou progressos significativos no combate à epidemia do HIV e SIDA. De 2011 a 2013 registamos uma redução da transmissão sexual do HIV em 25%. Registamos, igualmente, redução da transmissão do vírus do HIV da mãe para o filho em quase metade nos últimos 3 anos, passando de 11.9% em 2013 para 6.2% em 2015.

Ao nível do Distrito de Angoche, a taxa de prevalência de HIV/SIDA é de 4.1 %. O número de doentes que aderiram ao Tratamento Anti Retroviral cresceu na ordem de 20.3%, passando de 40.386 em 2016 para 48.593 em 2017. Houve, contudo, uma redução de casos positivos em -13.9% passando de 2.302 casos no anterior para 1.980 no presente ano.

Queremos assegurar que no final do ano em curso, no Distrito de Angoche os cidadãos infectados com HIV estarão em tratamento anti-retroviral, com enfoque as crianças, devido à maior abrangência de unidades sanitárias nas zonas recônditas.

Embora tenhamos resultados encorajadores, reconhecemos que ainda há muitos desafios para alcançar um Moçambique livre de SIDA até 2030.

Estimados concidadãos

Exortamos, igualmente, para que não seja apenas a luta contra o HIV/SIDA, mas que seja desenvolvido muito trabalho de higiene e saneamento do meio,

em face ao período que se avizinha, de modo a combater veemente a malária e doenças diarreicas.

Antes de terminar, permitam-me saudar, em nome do Governo, aos nossos parceiros, sobretudo o ICAP e outras associações que apesar das dificuldades de vária ordem, continuam firmes no seu apoio à nossa luta contra o HIV e SIDA.

Uma especial saudação aos Técnicos da Saúde, pelos esforços para a correcção da tendência de sero-prevalência.

Unidos e empenhados, vamos alcançar uma sociedade livre do HIV/SIDA e que a iniciativa começa connosco. Para finalizar, convido a todos a dizer de viva voz que a vida é preciosa e por amor à ela, devemos todos nos proteger do HIV e SIDA.

Muito obrigado, pela atenção dispensada

Angoche, aos 25 de Junho de 2017